



**ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA
CURSO DE SAÚDE
PROJETO INTERDISCIPLINAR
ARTIGO DE OPINIÃO**



EMPREGO DO SERVIÇO DE SAÚDE NAS OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DA PAZ

2º SGT ALESSANDRA CRISTINA LOPES ALVES

2º SGT ANDRÉIA CAMARGO DE SOUZA

2º SGT KELI ADRIANA KOSINSKI

2º SGT LAÍS THAISA DE MATTOS TRINDADE

2º SGT MAÍNA CARDOSO GOROSITO

2º SGT MARIAN DE LIMA VALENTIM

2º SGT MAYCON FERREIRA VIOTA (Orientador)

RIO DE JANEIRO

2022

Emprego do Serviço de Saúde nas Operações de Manutenção da Paz.

ALVES, Alessandra Cristina Lopes; SOUZA, Andréia Camargo de; KOSINSKI, Keli Adriana; TRINDADE, Laís Thaisa de Mattos; GOROSITO, Maína Cardoso; VALENTIM, Marian de Lima; VIOTA, Maycon Ferreira.

RESUMO

Este trabalho delimita-se na análise sobre a atuação do Serviço de Saúde nas Operações de Manutenção de Paz, as quais contemplam uma das principais missões das Nações Unidas, que é a garantia da paz e da segurança internacionais. Como objetivo, busca-se compreender a atuação do Serviço de Saúde nas Operações de Manutenção da Paz. Para tanto, como método, há o emprego da revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Além disso, adota-se o método dedutivo, partindo de análises gerais e afinando até o objeto central da pesquisa. Após o desenvolvimento, conclui-se que o Serviço de Saúde do Exército Brasileiro tem como uma das incumbências a busca pelo direito fundamental da saúde, sendo que a sua atuação nas Operações de Paz, além de fomentar a missão das Nações Unidas de garantia da paz internacional, também desempenham funções de atendimento físico e psíquico do contingente e da população civil em geral.

Palavras-chave: Serviços de Saúde. Exército Brasileiro. Operações de Manutenção da Paz.

ABSTRACT

This paper is limited to an analysis of the role of the Health Service in Peacekeeping Operations, which include one of the main missions of the United Nations, which is to guarantee international peace and security. The objective is to understand the role of the Health Service in Peacekeeping Operations. For this purpose, the method uses a literature review, with a qualitative approach. Besides this, the deductive method is adopted, starting from general analyses and tapering down to the central object of the research. After the development, it is concluded that the Health Service of the Brazilian Army has as one of its responsibilities the search for the fundamental right to health, and its performance in Peace Operations, besides promoting the United Nations mission of guaranteeing international peace, also performs functions of physical and psychological care of the contingent and of the civilian population in general.

Keywords: Health Services. Brazilian Army. Peacekeeping Operations.

1 INTRODUÇÃO

A paz pode ser considerada um dos principais direitos do ser humano, sendo que os Estados, por meio dos seus diversos institutos, devem primar pela sua manutenção, como forma de garantir o livre desenvolvimento das pessoas e a harmonia social sem a existência de conflitos.

Dentre as instituições que atuam na manutenção da paz encontra-se o Exército Brasileiro, o qual, dentre as suas várias funções, atua conjuntamente com outros órgãos e operações de paz.

Nesse contexto, os serviços de saúde assumem papel relevante, com o emprego dos seus conhecimentos, habilidades, técnicas e instrumentos na promoção da saúde física e mental, não apenas dos contingentes militares, mas também da sociedade civil existente na região objeto da operação.

O Serviço de Saúde do Exército Brasileiro, possui, em seu quadro, uma variedade de profissionais da saúde, como enfermeiros, médicos, dentistas, técnicos de enfermagem e outros especialistas que possuem capacidade para atuação diante de diferentes situações, fornecendo, conjuntamente, o aparato instrumental necessário para que as Operações de Manutenção da Paz sejam desempenhadas com zelo e obtenham resultados satisfatórios.

Enfatiza-se que as Operações de Manutenção da Paz são oriundas da Organização das Nações Unidas e surgiram para efetivar uma das principais missões das Nações Unidas descritas na Carta das Nações Unidas e Estatuto da Corte Internacional de

Justiça, datada de 1945, que é a busca pela paz e pela segurança internacional.

A partir dessas colocações, o presente artigo tem como objetivo compreender a atuação do Serviço de Saúde nas Operações de Manutenção da Paz.

De antemão, enfatiza-se que o artigo não tem a finalidade de encerrar a discussão, mas tão somente complementar a temática, apresentando fundamentos teóricos para ampliar a consideração e a relevância do tema, não apenas para o Exército Brasileiro, mas para sociedade em geral.

2 DESENVOLVIMENTO

Conforme o Manual de Operações de Paz – MD34-M-02, a manutenção da paz configura-se como as atividades realizadas por militares, visando a implementação ou o monitoramento de ações de controle de conflitos ou de execução de solução, visando o reestabelecimento da paz (BRASIL, 2013). Dentre os vários agentes que atuam nessas operações, destaca-se a participação notável dos serviços de saúde.

O Manual de Campanha – Serviço de Saúde em Campanha – C8-1, em seu artigo 1º define a saúde como sendo “[...] atividade logística que trata da conservação do potencial humano, nas melhores condições de aptidões físicas e psíquicas, através de medidas de prevenção e recuperação” (BRASIL, 1980, p. 1).

Assim, esses serviços têm o condão de contribuir, por meio de conhecimentos técnicos e logísticos,

Emprego do Serviço de Saúde nas Operações de Manutenção da Paz.

ALVES, Alessandra Cristina Lopes; SOUZA, Andréia Camargo de; KOSINSKI, Keli Adriana; TRINDADE, Laís Thaisa de Mattos; GOROSITO, Maína Cardoso; VALENTIM, Marian de Lima; VIOTA, Maycon Ferreira.

para que as operações militares sejam exitosas, atuando, por exemplo, na conservação dos efetivos, no emprego de medidas com caráter preventivo, métodos de recuperação e fornecimento de suprimentos necessários para a saúde em geral (BRASIL, 1980).

O amparo mundo da busca pela paz encontra-se no artigo 1º da Carta da Organização das Nações Unidas (ONU), que apresenta, como propósito das Nações Unidas, “manter a paz e a segurança internacionais e, para esse fim, tomar, coletivamente, medidas efetivas para evitar ameaças à paz e reprimir os atos de agressão ou outra qualquer ruptura da paz” (ONU, 1945).

As Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas revelam a representatividade dos serviços de saúde militares, sendo usual o termo *peacekeeping* para designar as Operações de Manutenção da Paz realizadas em campo, referindo-se a uma “[...] técnica voltada para preservar a paz, mesmo que frágil, onde os combates foram interrompidos, e auxiliar na implementação de acordos alcançados pelos *peacemakers*” (ANDRADE; HAMANN; SOARES, 2019, p. 12).

Em complemento, pode-se compreender a Operação de Manutenção da Paz como “[...] um tipo genérico de atividade que pode ser usada para prevenir, limitar e gerenciar conflitos violentos, bem como para reconstruir uma sociedade depois de findo o conflito” (FAGANELLO, 2013, p. 41).

Ou seja, sua finalidade é garantir que a paz continue prevalecendo no território, sendo que, no caso de

conflitos, a atuação se volta ao gerenciamento e às atividades de cessação, para que haja retorno ao *status quo* e a paz seja reestabelecida.

Nessas operações de busca e de manutenção da paz, descreve o Manual MD34-M-02, que existem muitos riscos, principalmente relacionados à doenças e a ocorrência de ferimentos, o que demanda dos serviços de saúde a adoção de medidas preventivas e de outros meios aptos a identificar os riscos e ameaças à saúde, seja ela física ou mental, estabelecimento de políticas de vacinação e de medidas de profilaxia, bem como fornecimento adequado de treinamento e advertência dos comandantes sobre os riscos e ameaças que pode interferir no resultado das operações (BRASIL, 2013).

Justamente para atender as demandas na OMP, existe uma estrutura logística em níveis, fornecendo o apoio à saúde necessário.

Dessa forma, na Operação de Manutenção da Paz, são contemplados níveis de unidades médicas para atendimento, integrando as funções logísticas. O Manual MD34-M-02 esclarece que o apoio de saúde é subdividido em quatro níveis: Nível Básico, Unidade Médica Nível 1, Unidade Médica Nível 2 e Unidade Médica Nível 3 (BRASIL, 2013).

O Nível Básico, responsabilidade do País, envolve os primeiros socorros, sendo realizado pelos escalões mais baixos, sem a presença de um médico, enquanto que a Unidade Médica Nível 1, também de responsabilidade do País, é o primeiro nível com presença de um

Emprego do Serviço de Saúde nas Operações de Manutenção da Paz.

ALVES, Alessandra Cristina Lopes; SOUZA, Andréia Camargo de; KOSINSKI, Keli Adriana; TRINDADE, Laís Thaisa de Mattos; GOROSITO, Maína Cardoso; VALENTIM, Marian de Lima; VIOTA, Maycon Ferreira.

médico, envolvendo a realização de tarefas como ressuscitação de emergência, suporte avançado à vida e evacuação de baixas, sendo fundamental, neste nível, a garantia de suprimento médico suficiente para, até sessenta dias; nesta unidade, ainda, pode haver o incremento de módulo laboratorial, odontológico, aeromédico ou de cirurgia avançada (BRASIL, 2013).

Na Unidade Médica Nível 2, por sua vez, a responsabilidade passa a ser da ONU, sendo que a assistência médica contempla procedimentos cirúrgicos e as instalações médicas, com o intuito de realizar a segunda linha de apoio de saúde, incluindo, além de atividades de ressuscitação de emergência, suporte avançado à vida e evacuação de baixas, tratamento dentário bancário e a intervenções cirúrgicas básicas. Ainda, pode contemplar módulo de ortopedia, ginecologia ou clínica médica (BRASIL, 2013).

Também existe a Unidade Médica Nível 3, de responsabilidade da ONU e que se configura como o nível mais elevado no que se refere ao apoio de saúde. Caracteriza-se este nível pela combinação das capacidades existentes nos níveis 1 e 2 com adicional de prestação de tratamento em cirurgia especializada e fornecimento de amplos recursos para diagnóstico (BRASIL, 2013).

De acordo com o Manual MD34-M-02, um dos aspectos fundamentais para o apoio dos serviços de saúde na manutenção da paz é a imprescindibilidade de padronização de

atendimento, contabilidade de material médico, paridade de regimes de tratamento clínico e emprego de sistema de contabilidade e suprimento (BRASIL, 2013).

Sem esses elementos logísticos, a complexidade das Operações de Paz torna-se significativa, interferindo na efetivação e na busca por resultados satisfatórios de atuação.

Verifica-se, neste contexto, que o Serviço de Saúde do Exército Brasileiro tem como finalidade primordial a contribuição para que as operações militares de manutenção da paz obtenham sucesso, garantindo, através dos meios e instrumentos, a saúde física e mental do contingente, além de prestar auxílio para a população civil acometida pelos conflitos nos quais se busca a retomada ou a continuidade da paz (RAMALHO, 2008).

Essa valorização da saúde, não apenas no cenário militar, mas no país em geral, é decorrente, principalmente, do artigo 196 da Constituição Federal de 1988, que elenca a saúde como um direito fundamental, destinada a todos os cidadãos, militares ou civis, sendo um dever do Estado, que deve incluí-la nas pautas sociais e econômicas (BRASIL, 1988).

Dessa forma, nota-se a representatividade dos serviços de saúde que, além de cumprirem os requisitos logísticos próprios do cenário militar, também se fundamenta em um direito constitucional, representando um dos alicerces do Estado Democrático de Direito brasileiro.

3 CONCLUSÃO

Diante das considerações realizadas, demonstrou-se que os serviços de saúde, integrantes da função logística do Exército Brasileiro, representam papel fundamental nas Operações de Manutenção de Paz, auxiliando, principalmente, a Organização das Nações Unidas, não apenas no zelo e efetivação da saúde física e mental dos contingentes, mas da população civil residente no território de atuação da operação.

Dessa forma, a título de conclusão deste artigo, verificou-se que os serviços de saúde do Exército Brasileiro atuam nos quatro níveis de atendimento - Nível Básico, Unidade Médica Nível 1, Unidade Médica Nível 2 e Unidade Médica Nível 3 – atuando conjuntamente para a busca e a efetivação do Direito Humano de paz para todas as nações.

4 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Israel de Oliveira; HAMANN, Eduarda Passarelli; SOARES, Matheus Augusto. A participação do Brasil nas Operações de Paz das Nações Unidas: evolução, desafios e oportunidades. Brasília: **IPEA**, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Estado-Maior do Exército. **MD34-M-02: Manual de Operações de Paz**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2013.

_____. Estado-Maior do Exército. **Manual de Campanha C8-1: Serviço de Saúde em Campanha**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 1980.

FAGNELLO, Priscila Liane Fett. **Operações de Manutenção da Paz da ONU: de que forma os Direitos Humanos revolucionaram a principal ferramenta internacional da paz**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Carta das Nações Unidas e Estatuto da Corte Internacional de Justiça**. Rio de Janeiro: Unic RIO, 1945.

RAMALHO, Paula Pereira. **Função Logística Saúde nas Operações de Paz da ONU**. 2008. Monografia (Especialização) - Escola de Saúde do Exército. Rio de Janeiro, 2008.